

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR MAÍRA CARCELEN



NAAVA BASSI

AS BRINCOTECAS



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

POR TRÁS DA TRAMA

Em um país imaginário, em forma de triângulo, crianças vivem em dois mundos diferentes devido às extremas desigualdades sociais em que se encontram. No topo, poucas crianças têm tudo em excesso, enquanto a grande maioria, que mora na base, nada tem.

As coisas pareciam nunca mudar. Esses dois mundos dentro do mesmo país permaneciam cada vez mais distantes. Até que um dia... Um dia, os brinquedos, cansados de ficarem sozinhos e de serem deixados de lado, resolvem visitar as crianças da base, que pouco tempo tinham para brincar e se divertir, já que precisavam trabalhar para sobreviver. Depois desse encontro, todos se dão conta de que as coisas poderiam ser diferentes.

Em **AS BRINCOTECAS**, vemos como a força de vontade e união são capazes de encurtar distâncias e ultrapassar barreiras, possibilitando a construção de uma sociedade mais justa.

LEITURA DA CAPA E DAS ILUSTRAÇÕES

Antes da leitura, peça para a turma observar a capa do livro. Quais informações ela traz? Que temas eles imaginam a partir desse contato?

As imagens de um livro tendem a ser vistas por muitas pessoas como algo secundário em relação ao texto. Porém, não podemos nos esquecer de que se trata de uma outra linguagem. Principalmente na literatura infantil, texto e ilustrações caminham juntos. As imagens complementam informações trazidas pelo texto e ajudam a despertar a atenção e o interesse pela leitura.

Nesse sentido, peça para que os alunos observem, antes da leitura do texto escrito, as figuras. O que elas revelam? Que sensações trazem? Que tipo de ilustração é aquela: feita com massinhas, pintada, desenhada?



Depois da leitura, peça para que deem sua interpretação: eles deverão produzir uma nova capa e novas ilustrações. Deixe-os livres para inventar: podem usar aquarela, guache, giz de cera, massinha etc.

ATIVIDADES

1. Direitos da criança

Bem sabemos o quanto a desigualdade social é grande no Brasil. Solicite aos alunos uma pesquisa sobre a situação das crianças brasileiras com relação a seus direitos e deveres. Eles podem colher informações a respeito do Estatuto da Criança e do Adolescente. Quando foi decretado? Quais as implicações que ele traz? Muitos de seus artigos ainda não são respeitados? A partir da pesquisa, a turma poderá confeccionar cartazes e expor para toda a escola.

2. Criatividade e diversão

Nem sempre o fato de possuir brinquedos de última tecnologia significa brincadeira, diversão e aprendizagem. É possível se divertir com brinquedos simples. Será que as crianças não brincavam antes de existir tecnologia eletrônica? Converse sobre isso com a turma e, junto com os professores de Artes e Ciências, realizem uma oficina para criação de brinquedos com materiais alternativos e reaproveitados.

3. Um mundo de brincadeiras

Brincar não se resume a ter brinquedos. As brincadeiras populares, por exemplo, são elementos culturais de extrema importância, além de serem fundamentais para o desenvolvimento das crianças em diversos aspectos (físico, motor, social etc.). Peça para os alunos pesquisarem sobre brincadeiras populares do Brasil e de outros países. A cada dia ou semana as brincadeiras pesquisadas poderão ser praticadas.



DICAS PARA O PROFESSOR

A história que acabamos de ler fala de questões importantes, mas de uma maneira diferente, acessível às crianças. A desigualdade social é muito grande no Brasil, país que tem uma das maiores concentrações de renda no mundo. Seria interessante que você e seus alunos fizessem um passeio pelo bairro e observassem essas disparidades. Por exemplo, há crianças trabalhando nos semáforos? Elas estudam? Sabem ler e escrever? Depois, vocês podem conversar em sala de aula para refletir sobre os porquês dessa situação, da necessidade de se fazer algo para mudar e como cada um deles pode contribuir para essa mudança.

Para auxiliá-los no debate, a seguir há a indicação de *sites* e livros interessantes sobre o tema da desigualdade social.

Sites

Estes *sites* trazem informações sobre a realidade das crianças brasileiras, direitos e deveres das crianças e adolescentes, alguns de maneira divertida e com uma linguagem acessível a elas.

1. www.plenarinho.gov.br

Site da Câmara dos Deputados voltado para o público infantil.

2. www.unicef.org

A Unicef é uma organização das Nações Unidas, e é responsável por desenvolver projetos em cultura e educação.

3. www.fabricadebrinquedos.com.br

Fábrica de Brinquedos. Informações sobre como fazer brinquedos populares.

Livros

1. *Os meninos*, de Noeli Schwaab e Cirlei Rossi. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.

2. *O desejo*, de Noeli Schwaab e Cirlei Rossi. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.

